



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS  
ATA DA REUNIÃO DO DIA DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E  
DEZENOVE**

1 Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dez horas, o Conselho  
2 de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no prédio CE-GN, sob a  
3 presidência Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam presentes à Sessão o  
4 Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira, a  
5 Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder Figueira, a  
6 Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes  
7 representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN),  
8 Claudia Rezende (CCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral de Melo  
9 Lima (CCMN), André Luiz Bufoni (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Bruno  
10 Lourenço Diaz (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), Aloysio  
11 Moraes Fagerlande (CLA), Emerson Oliveira da Silva (CT), Marcello Luiz R. de Campos  
12 (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros representantes do Fórum de  
13 Ciência e Cultura: Alexandre Dias Pimenta, Carlos Renato Rezende Ventura, Eliane  
14 Guedes e Renato Cabral Ramos; as Conselheiras do Campus Duque de Caxias: Andrea  
15 Claudia Freitas Ferreira; o Conselheiro do Campus Macaé, Edison Luis Santana  
16 Carvalho; o Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos, Sidney de Castro  
17 Oliveira; os representantes Discentes, Alice Matos de Pina, André Rocha de Oliveira,  
18 Rômulo Ferreira Corrêa e os representantes dos antigos alunos Lia Beatriz Torraca  
19 Teixeira e Marcos da Silva Neves. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros  
20 Ana Amora (CLA), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), Juliany  
21 Cola F. Rodrigues (Duque de Caxias). A Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa da  
22 UFRJ e Presidente do CEPG, Professora Denise Maria Guimarães Freire, deu início à  
23 Sessão pela apreciação das atas dos dias 04 e 11 de outubro que, colocadas em  
24 votação, as referidas atas foram aprovadas com três abstenções. Passou-se ao  
25 **Expediente. 1)** A Presidente informou que a indicação de membros para a Comissão  
26 de Heteroidentificação foi encaminhada à PR1 e os membros indicados na Sessão  
27 Plenária do dia 04 de outubro de 2019 para compor a comissão são a representante  
28 discente Eloah Oliveira Corrêa, o representante docente Bruno Lourenço Diaz e a  
29 representante técnica-administrativa Katia Ribeiro Bonfin. **2)** O segundo informe da  
30 Presidência tratou da visita à CAPES no dia 08 de outubro de 2019. A professora Denise  
31 fez a leitura da Ata da Reunião conforme texto a seguir: *"Em 08/10/2019 foi realizada  
32 em Brasília uma reunião entre os representantes da Pró-reitoria de Pós-graduação e  
33 Pesquisa da UFRJ e os representantes da Diretoria de Programas e Bolsas da CAPES,  
34 para tratar sobre as reduções de bolsas realizadas por aquela Agência de Fomento que  
35 atingiram alguns cursos do Programa de Demanda Social (DS) e do programa Nacional  
36 de Pós-doutorado (PNPD). Pelo lado da Pró-reitoria da UFRJ estiveram presentes a Pró-*

37 reitora de Pós-graduação, Professora Denise Maria Guimarães Freire, o Superintendente  
38 de Pós-graduação, Professor José Luis Lopes da Silveira e o Diretor de Programas e  
39 Bolsas da PR-2, Julio Gravina Marques. Pelo lado da CAPES estiveram presentes a  
40 Diretora de Programas e Bolsas, Professora Zena Maria da Silva Martins, o Coordenador-  
41 Geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional, Lucas Resende Salviano, o  
42 representante da Divisão de Avaliação, Sérgio Avellar, Coordenador Geral de  
43 Normatização de Estudos, e duas técnicas daquela Agência. A Professora Zena fez as  
44 honras passando a palavra para a professora Denise Freire que fez uma rápida  
45 exposição das circunstâncias que levaram a PR-2 à CAPES. Expôs, que foi composto um  
46 dossiê com as informações de cursos que tiveram redução de bolsas, no qual constava  
47 um quadro com os valores e os percentuais de redução. No dossiê foram apresentados  
48 também documentos formalizados por tais cursos, constando um breve histórico sobre  
49 a situação que ainda se apresenta, e foi composto por cursos com conceitos 3, 4 ou 5.  
50 Além do dossiê, foram apresentados mais dois quadros, um referente ao PNPd e outro  
51 referente à DS, como um demonstrativo geral das bolsas e das reduções, que atingiram  
52 os cursos, tanto em maio quanto em setembro de 2019. Quanto às reduções de  
53 setembro, elas ocorreram também baseadas em contingenciamento, conforme Ofício  
54 Circular nº 6/2019-CGSI/DPB/CAPES, e atingiram inicialmente vários outros Programas  
55 de Fomento, e também os cursos de qualquer conceito. Entretanto, dias depois, a  
56 CAPES disponibilizou as bolsas dos cursos com conceito 5, 6 e 7 (Ofício Circular nº  
57 8/2019-CGSI/DPB/CAPES), tanto no Programa de DS quanto no PNPd. Essas reduções  
58 incidiram, ainda, sobre o número de bolsas do programa de Demanda Social da cota da  
59 de Pró-reitoria, uma vez que a cota é designada com base num percentual sobre o  
60 número total de bolsas de todos os cursos de conceito 3, 4 e 5. Essa redução foi da  
61 ordem de 11,63% no Doutorado, passando o número de bolsas de 43 para 38 (redução  
62 de 5), e de 46,00% no Mestrado, passando o número de bolsas de 50 para 27 (redução  
63 de 23). Para 2020, a Professora Zena informou que a distribuição de bolsas será  
64 fundamentada em critérios qualitativos, a fim de corrigir as atuais distorções de  
65 distribuição de bolsas, e que cursos com conceito 3 possivelmente não serão  
66 contemplados com bolsas. Neste sentido a Professora Denise informou que a UFRJ irá  
67 promover um PROCAD interno a fim de alavancar os cursos que estão com conceito 3  
68 ou 4. Ainda em relação a 2019, a Professora Zena acenou com a possibilidade de  
69 liberação de valores por parte do governo, no mês de outubro, o que possibilitaria a  
70 concessão de algumas bolsas para a UFRJ. Para tanto, a UFRJ se comprometeu em  
71 fazer um estudo sobre as reais necessidades dos programas de pós-graduação. Ficou  
72 acordado, que baseado nesse estudo, a UFRJ indicará para a CAPES os cursos que  
73 deverão ser contemplados. Vale lembrar que essas são possibilidades e que não há  
74 garantias de que a CAPES consiga dispor de recursos para atender a UFRJ. Falou-se  
75 ainda sobre a questão dos cursos novos apresentados. O representante da DAV/CAPES,  
76 Sergio Avellar, achou grande o número de propostas da UFRJ, mas foi contestado pelo  
77 Professor José Luis, que explicou que das 9 propostas, a UFRJ só aprovou e apresentou  
78 4, o que demonstra que tem sido criteriosa quanto a essa situação. Foi mencionada  
79 pelos presentes a importância da junção de programas com afinidades, como ocorreu

80 nas áreas de Odontologia e Química. A UFRJ se propõe a discutir internamente tal  
81 questão". **3)** A professora Denise Freire informou que a suspensão do recebimento de  
82 processos de Reconhecimento de Diplomas foi prorrogada pela Portaria nº 10.870 de 11  
83 de outubro de 2019 da qual se inicia a vigência da prorrogação em 18 de outubro 2019  
84 (hoje) por 90 dias. **4)** O professor Fabricio Leal de Oliveira informou que a professora  
85 Maria Malta, orientadora da discente Eloah Correia, solicitou a leitura de uma carta ao  
86 Conselho, na qualidade de membro representante dos docentes do CCJE, conforme  
87 texto a seguir: "*Londres, 10 de outubro de 2019. Caros conselheiros do CEPG: Dirijo-*  
88 *me aos senhores na posição de professora do HCTE desde 2012, membro do colegiado*  
89 *existente e orientadora de Eloah Corrêa. Eloah é uma mulher de 40 anos, jornalista,*  
90 *com uma segunda formação em história, que fala seis línguas, entre elas o alemão, e*  
91 *possui ampla experiência profissional. É uma estudante de excelente qualidade,*  
92 *dedicada, curiosa e, sem dúvida, afirmo isso como orientadora, contribui de modo*  
93 *destacado para a ciência e para a pós-graduação de nossa instituição. Entretanto,*  
94 *Eloah, repetidamente, sofre situações de injúria racial na UFRJ. Como educadores e*  
95 *cidadãos não podemos naturalizar essa situação. A estudante, corajosamente, tem se*  
96 *posicionado, recusando as injúrias. Pede que as ações não se repitam e que aqueles*  
97 *que as perpetram se desculpem. Mas a sua voz tem sido desconsiderada, o que*  
98 *reafirma o contexto discriminatório. Não estamos conseguindo, na UFRJ, garantir nem*  
99 *mesmo um pedido de desculpas por injúria racial. Acredito sinceramente que o*  
100 *excelente currículo de qualquer docente ou TAE desta universidade, tal como o meu, ou*  
101 *como o de qualquer um dos senhores, ou dos outros colegas de HCTE não nos retira do*  
102 *contexto de uma sociedade construída em uma base escravocrata e ainda, infelizmente,*  
103 *estruturalmente racista. Para não incorremos em ações e atitudes preconceituosas ou*  
104 *injúrias raciais temos que estar sempre atentos. A forma como nos relacionamos*  
105 *socialmente, as nossas expressões, as palavras utilizadas, podem parecer nada mais*  
106 *que usuais para o emissor, mas podem ser ouvidas como ofensas, pois sua origem é de*  
107 *fato ofensiva. Para saber quando estamos sendo ofensivos basta ouvir os ofendidos. Só*  
108 *isso. Reconhecendo o sentido injurioso, ou possivelmente injurioso, pedir desculpas e*  
109 *aprender utilizar um léxico que não permita ressonâncias racistas e discriminatórias.*  
110 *Todos nos humanizamos assim. Estamos em um contexto de ressurgimento, em nova*  
111 *escala, de distintas formas de negação do Outro, por meio de atos e palavras. Tenho*  
112 *profunda convicção de que nossa comunidade não compartilha essas concepções de*  
113 *mundo, por isso, é importante partir de nós mesmos atos e autocríticas que reiterem*  
114 *nossos valores democráticos. A UFRJ e o HCTE devem este cuidado a Eloah e a todos*  
115 *os estudantes negros, indígenas e de tantas outras etnias em sua comunidade. Tenho*  
116 *confiança que os acontecimentos não serão silenciados e que saberemos tratar do*  
117 *problema de modo verdadeiramente universitário. Essa é a tradição da UFRJ e de seus*  
118 *conselhos, essa é a tradição do HCTE. Sinceramente, Maria Malta, Professora Associada*  
119 *do Instituto de Economia e do Programa de Pós-Graduação de História das Ciências e*  
120 *das Técnicas e Epistemologia da UFRJ". Após a leitura da carta, o professor Josefino*  
121 *Cabral Lima solicitou o uso da palavra da Professora Cássia Curan Turci, Decana do*  
122 *CCMN, que está como coordenadora do HCTE (História das Ciências e das Técnicas e*

123 Epistemologia). Ao ser colocada em votação o uso da palavra da Professora Cássia foi  
124 aprovado por unanimidade. **5)** A Professora Cássia informou que a Coordenação do  
125 Curso está ligado à Decania do CCMN temporariamente, pois os coordenadores eleitos,  
126 a professora Maira Monteiro Froés e o professor José Antônio dos Santos Borges,  
127 renunciaram ao cargo quando surgiu o caso de racismo colocado em uma reunião do  
128 CEPG. A professora ressaltou que preferiria que este assunto tivesse sido resolvido no  
129 CCMN e apresentou alguns documentos informando que esta coordenação nova possui  
130 o apoio dos docentes e discentes do programa e finalizou a sua fala com a leitura da  
131 moção a seguir: *"Moção de apoio a coordenação do HCTE-Rio de Janeiro 07-10-2019*  
132 *Diante dos últimos acontecimentos envolvendo o HCTE e de algumas manifestações*  
133 *que se deram na reunião do CEPG de 04/10/2019, nós, docentes e discentes do HCTE,*  
134 *vimos por esta manifestar nosso total apoio à atual coordenação eleita na reunião do*  
135 *colegiado de 27/09/2019. Os professores José Antônio dos Santos Borges e Maira*  
136 *Monteiro Froes detêm a total confiança dos professores, estudantes e técnicos que*  
137 *compõem o nosso colegiado no sentido da pronta regularização do programa junto à*  
138 *UFRJ e à CAPES. Ressaltamos que repudiamos as acusações feitas ao HCTE e ao*  
139 *Professor Antônio Borges contidas no vídeo, supracitado, que muito nos surpreenderam*  
140 *e de maneira alguma representam a opinião do colegiado do programa. Lembramos,*  
141 *ainda, que a opinião dos representantes das diversas classes presentes ao CEPG, ou em*  
142 *qualquer outro órgão da UFRJ, deve refletir o pensamento da classe representada e não*  
143 *a opinião pessoal de cada representante. Atenciosamente".* **6)** O Conselheiro Sidney de  
144 Carvalho Oliveira apresentou uma nota emitida pelo Corpo Social do HCTE para ciência  
145 do Conselho, com 50 assinaturas. **7)** O Conselheiro Discente Rômulo Corrêa questionou  
146 à professora Cássia se a discente Eloah foi procurá-la em relação a este incidente, e se  
147 caso tenha ido qual foi o desfecho desta reunião e gostaria de saber qual o teor da  
148 moção apresentada. A professora Cássia respondeu que a discente a procurou para  
149 tratar de outro caso envolvendo outro professor do Programa do qual foi aberta uma  
150 sindicância contra o docente, porém não se apurou nenhum item que pudesse levar  
151 essa acusação de racismo e desta forma o processo passou a Justiça Comum. A  
152 professora acrescentou que a discente não a procurou para tratar do assunto referente  
153 ao professor Antônio, ela participou apenas de uma das reuniões do corpo social,  
154 embora todas fossem abertas ao público e a moção apresentada é de apoio à  
155 Coordenação. **8)** A professora Denise Freire colocou em votação a solicitação da palavra  
156 do senhor Marciano Toledo da Silva, representante discente do HCTE, da qual foi  
157 aprovada por unanimidade. Após apresentar-se o discente iniciou sua fala informando  
158 que a denúncia da aluna Eloah foi acolhida pelos representantes discentes e levada à  
159 primeira reunião do Colegiado após a eleição da nova coordenação. Segue o texto lido:  
160 *"Moção de repúdio às más práticas educacionais no HCTE: Há um ano nossas colegas*  
161 *discentes evocaram aqui no HCTE o humanismo e o respeito aos nossos direitos civis,*  
162 *políticos e sociais, não apenas como alunos, mas como cidadãos desse país que carrega*  
163 *desigualdades e crueldades em seu âmago, desigualdades e crueldades que todos os*  
164 *dias açoitam, matam e insultam corpos e mentes, principalmente os das populações*  
165 *das camadas mais pobres, negras e indígenas deste nosso país. Aprendemos com*

166 *muitos companheiros que dedicam suas vidas à lutar pelos direitos humanos que*  
167 *reconhecer nosso passado e presente de violências significa tentar entender nossa*  
168 *realidade de forma sincera e objetiva na tentativa de recuperar estes problemas, assim,*  
169 *viemos aqui para nos solidarizarmos com nossa colega e também fazer um apelo ao*  
170 *HCTE e à UFRJ de que compartilhe conosco a aceitação destes problemas para que*  
171 *juntos possamos construir de forma crítica um Programa e para que este se renove com*  
172 *outros marcos assumindo o compromisso da inclusão da acessibilidade e da diversidade*  
173 *desde sua porta de entrada. Ou que seja que formalize sua política de inclusão como a*  
174 *maioria das universidades públicas do Brasil e como a própria UFRJ e 52 dos seus*  
175 *cursos pós-graduação, assumindo uma política de cotas para diversidade e*  
176 *acessibilidade em seu programa e editais de seleção de entrada de novos alunos.*  
177 *Repudiamos as práticas antiéticas que muitos de nós, infelizmente, vivenciamos no*  
178 *último dia 7 de julho de 2019 e pedimos que as medidas cabíveis sejam tomadas.*  
179 *Exigimos que os respeitos sejam a base das relações entre docentes e discentes,*  
180 *orientadores e orientandos e toda a comunidade de funcionários e servidores que*  
181 *integram o HCTE, defendemos a universidade pública e de qualidade, mas essa luta só*  
182 *tem razão de existir se estiver atrelada ao respeito entre todos que nela socializam. Rio*  
183 *de Janeiro, 11 de Julho de 2019".* Passou-se a **Ordem do dia. Resolução de**  
184 **Reconhecimento de Diplomas-** o professor Marcello Campos informou que o trabalho se  
185 iniciou para se adequar à Plataforma Carolina Bori, que envolve tramitação simplificada,  
186 completa e com novas especificidades. A resolução apresentada foi baseada na criada  
187 em 2017, porém com diversas alterações. Após a leitura da resolução com as alterações  
188 sugeridas iniciou-se uma ampla discussão sobre os pontos apresentados. A professora  
189 Denise Freire sugeriu que posteriormente o Grupo de Trabalho da Resolução de  
190 Reconhecimento de Diplomas discutisse os pontos mais sensíveis com os demais  
191 conselheiros. Em seguida passou-se ao item *Criação de Comissão de acompanhamento*  
192 *do HCTE.* A professora Denise Freire informou que o membro externo será o professor  
193 Marcelo Álvaro da Silva Macedo, ex-conselheiro representante do CCJE (Centro de  
194 Ciências Jurídicas e Econômicas). O professor André Bufoni informou que os membros  
195 do CEPG componentes da Comissão são: André Luiz Bufoni e Fabio Neves Perácio de  
196 Freitas e José Garcia Abreu Jr. Antes de finalizar a Sessão, a professora Maria Alice  
197 pediu a palavra como conselheira e representante da Câmara Discente, e solicitou que  
198 os conselheiros presentes refletissem sobre os temas discutidos na Sessão. A professora  
199 Denise Freire sugeriu que o tema fosse tratado na próxima reunião de trabalho. Não  
200 havendo informes ou relato de processos, a sessão foi encerrada às 12h29. Para  
201 constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após  
202 aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria  
203 Guimarães Freire, e por mim.

204

205 Adriene Campelo do Amaral  
206 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire  
Presidente